

SEM ÔNIBUS

Estudante perde transporte escolar

Flávia Lima

Onze mil alunos da rede pública de ensino que utilizam transporte escolar do governo ficarão sem ônibus para irem à escola esta semana. A falta de ônibus afetará os estudantes do Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Paranoá, Plano Piloto e Guará. No total, 25 mil estudantes do Distrito Federal dependem do transporte escolar fornecido pelo governo.

No Núcleo Bandeirante, no Riacho Fundo e no Guará, as empresas licitadas aguardam permissão do Detran para início das atividades. No Plano Piloto e no Guará, duas regiões que somam seis mil alunos usuários do transporte escolar, contratos emergenciais serão realizados até sexta-feira.

A licitação de empresas que fazem transporte escolar para o governo não era realizada há quatro anos. Três empresas trabalhavam com contratos emergenciais: Viagem e Turismo Jovem, Moura Transportes e Pollo. A Secretaria de Educação realizou, enfim, a licitação entre os dias 11 e 18, depois de cassar liminares concedidas pelo Tribunal de Justiça do DF a transportadores que tentavam restringi-las a empresas locais.

— Desde 2004 todos os contratos de transporte escolar foram feitos em caráter emergencial. O governo precisava tomar uma providência e re-

Seis empresas venceram a licitação, feita por pregão eletrônico. De acordo com a secretaria de Educação, Maria Helena Guimarães, a extensão da licitação a todo o país barateou os custos do transporte escolar no Distrito Federal. No ano passado, foram gastos R\$ 28 milhões. Até agora, os custos estão em R\$ 17 milhões. Mas falta ainda definir as empresas que atuarão em quatro áreas: Plano Piloto, Guará, Ceilândia e Samambaia.

De acordo com a Secretaria de Educação, as tentativas de licitação sempre esbarravam em problemas administrativos e em ações judiciais movidas pelas empresas e pelo Sindicato dos Transportes Escolares do DF. Enquanto o pregão não era marcado, os contratos emergenciais foram prorrogados. A licitação fracassou em Ceilândia, Plano Piloto, Guará e Samambaia porque o menor preço ofertado pelos concorrentes estava acima do valor estimado pela Secretaria. Cerca de 90% dos seis mil alunos do Plano e do Guará que necessitam de transporte escolar são moradores da Estrutural.

— Pedimos aos pais e responsáveis pelos alunos sem transporte que busquem uma solução alternativa até o fim desta semana. Mas as faltas dos alunos atendidos pelo serviço de transporte escolar que não conseguirem ir à aula serão abonadas — garantiu a secretária.

Secretaria promete abonar as faltas dos aluno que não conseguir chegar até a escola

solver esse problema — disse a secretária.